



## Comunicação Científica

### Ocorrência de *Mazama gouazoupira* (Fischer, 1814) na região sudoeste do Rio Grande do Sul, pampa brasileiro

Mariane B. Teixeira<sup>1</sup>; Evanhoé Lepkoski<sup>2</sup>; Roberto Vieira<sup>1</sup>; Getúlio Fernandes<sup>1</sup>; Rafaela Dornelles<sup>1</sup>; Mauricio Ávila<sup>1</sup>; Joceleia Koenemann<sup>3</sup>; Édison Oliveira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas da PUCRS Uruguaiiana, BR 472, Km 07 s/n, Uruguaiiana, RS, Brasil. maryt.bio@gmail.com, roberto.vieira@acad.pucrs.br, goufester@gmail.com, rafa.dornelles@yahoo.com.br, panda.bio@gmail.com.

<sup>2</sup>Biólogos. elepkoski@gmail.com,

<sup>3</sup>Professor Titular do Departamento de Ciências Naturais da PUCRS Uruguaiiana, BR 472, Km 07 s/n, Uruguaiiana, RS, Brasil. joceleia@gmail.com.br

<sup>4</sup>Professor Titular da Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil. vicenteedi@gmail.com

**Abstract. Occurrence of *Mazama gouazoupira* (Fischer, 1814) southwest region of Rio Grande do Sul, Brazilian Pampa.** This study provides records of *Mazama gouazoupira*, the grey brocket deer for the southwest region of Rio Grande do Sul. The species was recorded in several surveys done in this region, including in May 2008, registered through the collection of traces in the area of the Espinilho State Park in the municipality of Barra do Quaraí. Belonging to the Cervidae family, this species is usually found in forest edges, brushes, wetlands, grasslands and other types of opened vegetation. Considered vulnerable by the Red Book of threatened fauna in Rio Grande do Sul, *Mazama gouazoupira* is only registered for the Ecological Station of Aracuri - Esmeralda located on the plateau in a region of araucaria forests, brushes and fields about 270 Km from Porto Alegre, the capital of the State of Rio Grande do Sul. The importance of these records suggests that there are populations associated with Quaraí River Basin and other isolated places where it might be one of the few environments with a significant number of individuals. The record of this species shows the need for more research on the populations of *Mazama gouazoupira*, for this and other regions of the State, thus contributing to the expansion of knowledge about this type of fauna in the region.

**Keywords:** Cervidae; grey brocket deer; conservation

**Resumo.** Este estudo fornece registros de *Mazama gouazoupira*, conhecido popularmente por veado-catingueiro, para a região Sudoeste do Rio Grande do Sul. A espécie foi registrada em vários estudos de levantamentos realizados na região, inclusive em maio de 2008, registrada através da coleta de vestígios na área do Parque Estadual do Espinilho, no município de Barra do Quaraí. Pertencente à família Cervidae, esta espécie é geralmente encontrada em bordas de mata, vassourinhas, banhados, savanas e outros tipos de vegetação aberta. Considerada vulnerável segundo o Livro Vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul, *Mazama gouazoupira* é registrada somente para a Estação Ecológica de Aracuri - Esmeralda localizada no planalto, em região de matas com araucária, vassourais e campos, há cerca de 270 Km da capital do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. A importância destes registros sugere a existência de populações associadas à Bacia do Rio Quaraí e outros locais isolados onde possa ser um dos poucos ambientes com um número significativo de indivíduos. O registro desta espécie demonstra a necessidade de maiores investigações sobre as populações de *Mazama gouazoupira*, para esta e demais regiões do Estado, contribuindo assim, para a ampliação do conhecimento sobre este tipo de fauna da região.

**Palavras-chave:** Cervidae; veado-catingueiro; conservação

O gênero *Mazama* (Rafinesque, 1817) é representado por três espécies no Rio Grande do Sul: *M. gouazoupira* (Fischer, 1814), *M. nana* (Hensel, 1812), e *M. americana* (Erxleben, 1777), sendo todas classificadas como vulneráveis e/ou ameaçadas de extinção pelo “Livro Vermelho das Espécies Ameaçadas de Extinção do Rio Grande do Sul” (MÄHLER JR. & SCHNEIDER, 2003). TUMELEIRO (2006) também faz jus à vulnerabilidade desta espécie em um estudo mastozoológico realizado na região.

No Rio Grande do Sul, a caça clandestina e a degradação ambiental levaram à inclusão de todas as oito espécies de Ungulados existentes no Estado na lista de espécies ameaçadas de extinção.

A fauna de mamíferos silvestres em Uruguiana, ainda é pouco estudada apesar de alguns trabalhos já terem sido realizados com representantes da mastofauna de médio e grande porte, sendo a ocorrência e distribuição destes mamíferos, todavia ainda incerta.

O Gênero *Mazama* apresenta ainda uma ampla distribuição pelo fato de utilizar campos e savanas, desde que possa se abrigar em matas de galeria ou capões de mato. Também utiliza principalmente de borda de mata, vassourais, banhados, e outros tipos de vegetação aberta e árida. (REDFORD & EISENBERG, 1992).

No Rio Grande do Sul, há dados populacionais somente para a Estação Ecológica de Aracuri-Esmeralda localizada no Planalto, em regiões de matas com araucária, vassourais e campos, há cerca de 270Km da capital do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. (MÄHLER JR. & SCHNEIDER, 2003).

A variedade de habitats utilizados por *M. gouazoupira*, que inclui pastagens, plantações e

reflorestamentos, indica certo grau de adaptação às alterações antrópicas. Mais do que o desmatamento e a expansão agrícola, portanto, é a caça, associada à baixa taxa reprodutiva (um ou, esporadicamente, dois filhotes por ano), o fator que impõe a maior ameaça à espécie (MÄHLER JR. & SCHNEIDER, 2003).

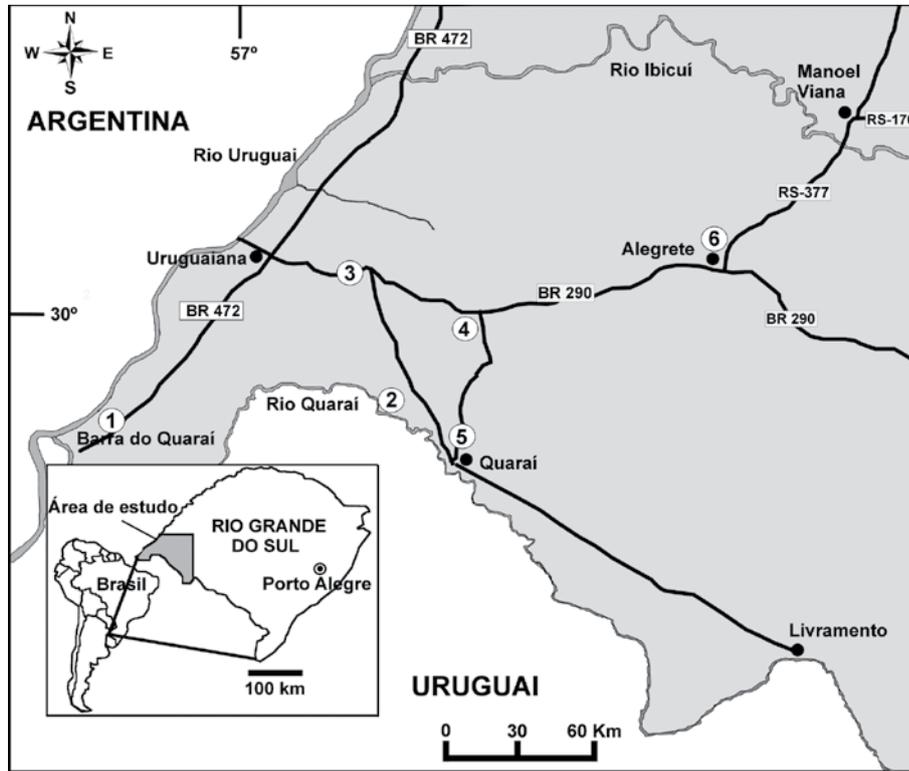
Desde 2003 vêm sendo feitos na região, trabalhos que envolvem levantamentos de mamíferos, os quais incluem cervídeos. Estes dados sobre cervídeos provém dos trabalhos de MÄHLER JR. & SCHNEIDER (2003) e LEPKOSKI *et al.*, (2005), os quais fazem breves citações sobre a presença da espécie para esta região.

Este trabalho reporta as ocorrências de *Mazama gouazoupira* e descreve os respectivos ecossistemas associados ao veado catingueiro na região Sudoeste do Rio Grande do Sul, utilizando-se de evidências, materiais e relatos. O material está depositado no acervo do laboratório de anatomia da PUCRS Campus Uruguiana e também no Setor de Mastozoologia do Museu de Ciências Naturais da PUCRS Uruguiana.

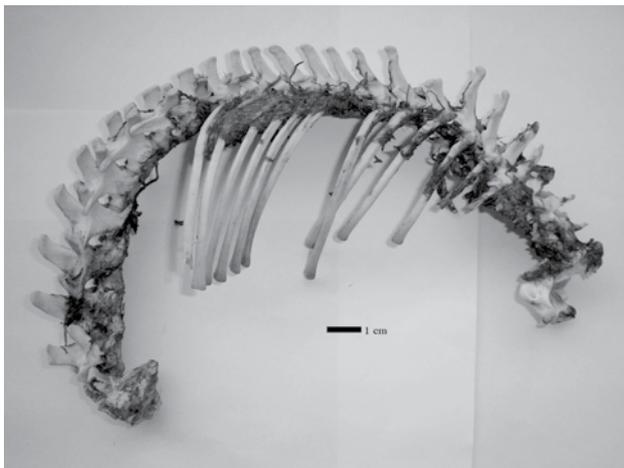
Foi identificado um esqueleto pós-craniano (Fig. 02) atribuído a *M. gouazoupira*, coletado no Parque Estadual do Espinilho (Fig. 01-1) e reportado por LEPKOSKI *et al.*, (2005) e este material encontra-se no Setor de Mastozoologia do Museu de Ciências Naturais da PUCRS. Esses autores reportam uma filmagem de um indivíduo vivo, realizada na borda da mata ciliar do Rio Quaraí, na localidade de Passo do Juquirí (Fig. 01-2). Um crânio de uma fêmea (Fig. 03), também atribuído a esta espécie, foi coletado na localidade Cerro do Jarau (Fig. 01-4) e depositado no Laboratório Anatômico da PUCRS Uruguiana. Neste, também se encontra depositado um crânio taxidermizado de uma fêmea de *M. gouazoupira*

(Fig. 04), encontrada atropelada na BR-290, nas proximidades do Arroio Caiboaté (Fig. 01-3) em 2005 e também um crânio de um macho (Fig. 05), coletado no Parque Estadual do Espinilho (Fig. 01-1).

Em junho de 2007, um indivíduo macho juvenil foi encontrado ferido nas margens do Rio Uruguai, na região de Uruguaiana, e que mais tarde foi encaminhado ao Hospital Veterinário da PUCRS.



**Figura 1.** Mapa do Sudoeste do Rio Grande do Sul mostrando as localidades onde foram feitas as coletas dos materiais relacionados à *Mazama gouazoupira*.



**Figura 2.** Esqueleto pós-craniano de *M. gouazoupira*, encontrado no Parque Estadual do Espinilho – Rio Grande do Sul em 2005.



**Figura 3.** Crânio de *M. gouazoupira* fêmea, encontrado no Cerro do Jarau – Rio Grande do Sul, em 2005.



**Figura 4.** Crânio de *M. gouazoupira* fêmea taxidermizado, encontrada atropelada na BR-290, nas proximidades do Arroio Caiboatê – Rio Grande do Sul, em 2005.



**Figura 5.** Crânio de *M. gouazoupira* macho, encontrado no Parque Estadual do Espinilho – Rio Grande do Sul, em 2005.

Para o sudoeste do Rio Grande do Sul MÄHLER JR. & SCHNEIDER, (2003) citam a presença de *M. gouazoupira* para a região de Alegrete (Fig. 01-6), logo que MARINHO & CUNHA (2001) citam *M. nana* para a Reserva Biológica do Ibirapuitã, sem, todavia reportarem dados sobre os espécimes observados, ou coletados. Este dado é contraditório com a distribuição desta espécie no Estado proposta por MÄHLER JR. & SCHNEIDER, (2003). Ainda para Alegrete, COSTA *et al.*, (2002) reportaram *M. rufina*, sinônimo de *M. nana*.

Em maio de 2008, foram encontradas fezes e também foram fotografadas pegadas (Fig. 06-07) atribuídas à *M. gouazoupira* na área do Parque Estadual do Espinilho (Fig. 01-1). E em agosto de 2008, nas proximidades do leito do Rio Quaraí Mirim, na BR 290 (Fig. 01-5), foi encontrado um indivíduo macho de *M. gouazoupira* (Fig. 08) atropelado.

A importância destes registros sugere a existência de populações associadas principalmente à Bacia do Rio Quaraí e outros locais isolados onde possa ser um dos poucos ambientes com um número expressivo



**Figura 6.** Fezes atribuídas a *M. gouazoupira*, fotografadas na localidade do Parque Estadual do Espinilho - Rio Grande do Sul, em maio de 2008.

de indivíduos. O registro desta espécie demonstra a necessidade de estudos mais detalhados sobre as populações de *Mazama gouazoupira*, para esta e demais regiões do Estado, contribuindo assim, para a ampliação do conhecimento e aplicação de medidas de conservação para esta espécie.



**Figura 7.** Pegadas atribuídas a *M. gouazoupira*, fotografadas na localidade do Parque Estadual do Espininho - Rio Grande do Sul, em maio de 2008.



**Figura 8.** *M. gouazoupira* macho, encontrado atropelado na BR 290 próximo ao leito do Rio Quaraí Mirim - Rio Grande do Sul, em agosto de 2008.

Portanto, concluímos que ocorre uma única espécie do gênero *Mazama* confirmada para a região sudoeste do Rio Grande do Sul, sendo esta *M. gouazoupira*.

### AGRADECIMENTOS

As equipes dos setores NUPA e NUPILABRU da PUCRS – Uruguaiana pelo apoio. E aos amigos André Castillo e Adriane Ribeiro pela ajuda e colaboração para a realização deste trabalho.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BECKER, M. & DALPONTE, C.J. 1991. **Rastros de mamíferos silvestres brasileiros: um guia de campo**. Brasília: Universidade de Brasília. 181 p.
- COSTA, R.V.; COSTA, R.G.; FACCIN, J.R.M. & OLIVEIRA, E.V. 2002. Lista preliminar da mastofauna do município de Alegrete, Brasil. In: II SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E II MOSTRA CIENTÍFICA, PUCRS. *Anais...* CD-ROM.

- LEPKOSKI, E.; KÖENEMANN, J.G.; CASTILLO, A.R.; PAULO, I.V.L. & OLIVEIRA, E.V. 2005. Ocorrência do veado catingueiro, *Mazama gouazoupira* (FISCHER, 1814), na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, Brasil (Dados Parciais). In: V SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E V MOSTRA CIENTÍFICA, PUCRS. *Anais...*CD-ROM.
- LIMA BORGES P.A & TOMÁS W.M. 2004. **Guia de Rastros e outros vestígios de mamíferos do Pantanal**. Corumbá-MS. Embrapa Pantanal. 148p.
- MÄHLER J.K.F. & SCHNEIDER M. 2003. Ungulados. pp. 547-565. In: FONTANA, C.S.; BENCKE, G.A. & REIS, R.E. (Orgs.). **Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul**. EDIPUCRS, Porto Alegre, Brasil. 634p.
- REDFORD, K.H. & EISENBERG, J.F.; *Mammals of the Neotropics. The Southern Cone*. Chicago, University of Chicago Press. 1992.
- TRAVI, V.H. & GAETANI, M.C. 1985. **Guia de pegadas para a identificação de mamíferos silvestres do Rio Grande do Sul**. VENTAS, 77-92 p.

TUMELEIRO, L.K. 2006. Notas sobre mamíferos da região de Uruguaiana: Estudo de indivíduos atropelados com informações sobre a dieta e conservação. Biodiversidade Pampeana **PUCRS, Uruguaiana-RS** **4**: 38-41.

**Recebido:** 24/09/2008

**Revisado:** 30/06/2009

**Aceito:** 11/06/2010